

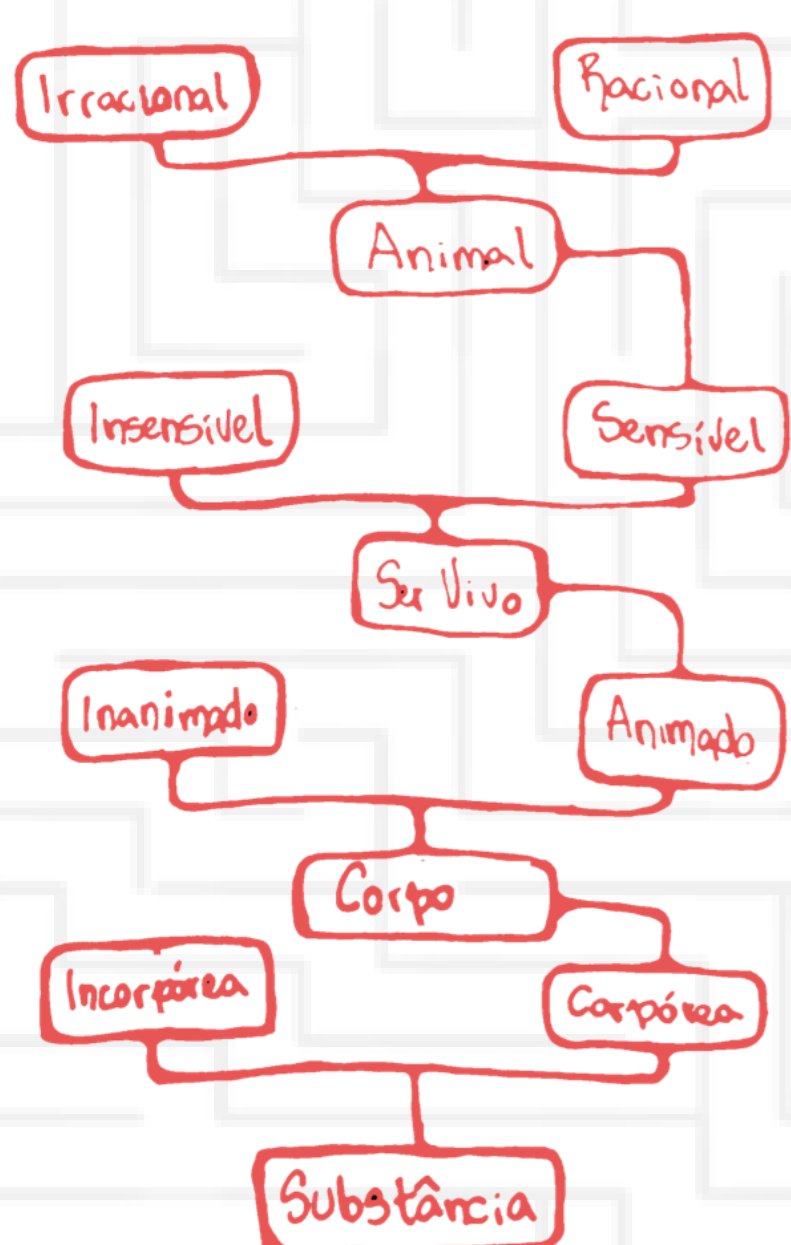
LABIRINTO E FICÇÃO: INTERLOCUÇÕES ENTRE LITERATURA E UTOPIA

Léo Karam Tietboehl

Professor orientador: Dr. Edson Luiz André de Sousa

AS DIFERENTES FORMAS DA FICÇÃO

A pesquisa parte da análise de obras literárias e de textos referentes à literatura para pensarem-se os desdobramentos dialéticos que se dão entre a linguagem e os rumos subjetivo de suas instâncias: a ficção. A fim de propor uma reflexão acerca da função exercida pela literatura neste processo, parte-se do texto intitulado Da Árvore ao Labirinto (2007), de Umberto Eco, que estabelece um percurso das formas de organização do conhecimento ao longo da história.



Árvore porfiriana

ÁRVORE

Sistema linear proposto durante a Grécia antiga. Como num labirinto *Irrweg* representado abaixo, há apenas um caminho que leva à definição de um termo.



Labirinto Irrweg

DICIONÁRIO

Sistema que não possui uma origem ou ponto de partida, mas define conceitos através de diferenciações entre tais. Pode-se dizê-lo fechado, pois informações que não servem à diferenciação excluem-se à classificação.

ENCICLOPÉDIA

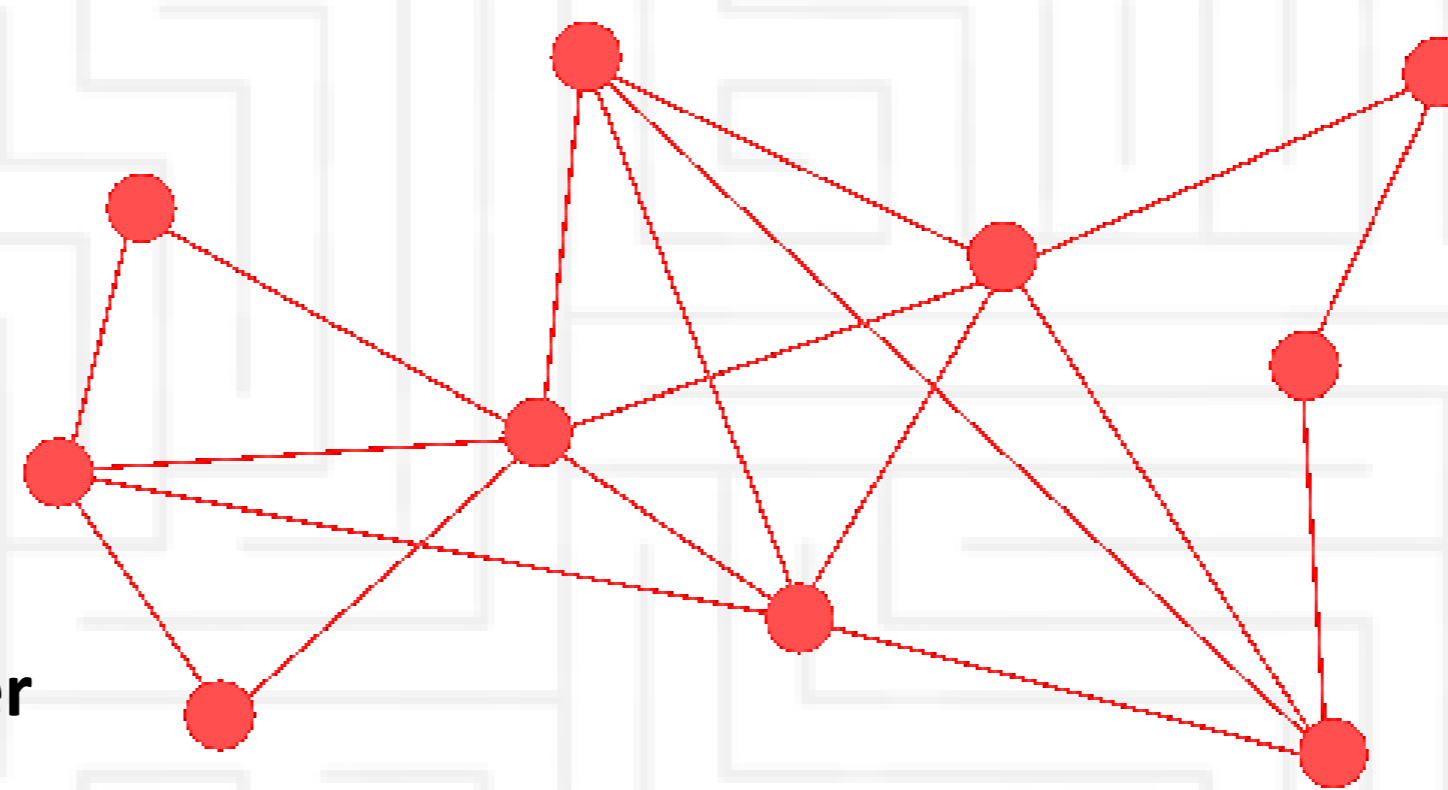
Propõe a explicação de conceitos pela diferenciação, mas permeabiliza-se ao acréscimo de elementos informativos que não servem apenas a este propósito.

LABIRINTO

A enciclopédia toma a forma do labirinto quando propõe-se a explicar, para além daquilo que é, aquilo que não é tido como verdade elementar ou universal. Como num sistema de caminhos que se bifurcam, aquele que experencia as explicações de uma enciclopédia escolhe um caminho subjetivo, atualiza linhas de ligações inusitadas e escolhe ignorar alguns percursos.

RIZOMA

A lógica rizomática ou um labirinto na sua dimensão real não possuem meios de serem lineares, a não ser que sejam simbolizados por meios ficcionais subjetivos, como faz o fio de Ariadne no mito de Teseu e o Minotauro. Para tanto, é necessário o uso de mecanismos de linguagem.



Labirinto em rede / Rizoma

Ts'sui Pen teria dito uma vez:

Retiro-me para escrever um livro.

E outra: Retiro-me para construir um labirinto. Todos imaginaram duas obras; ninguém pensou que livro e labirinto eram um só objeto.

J. L. Borges

LINGUAGEM E LITERATURA

Barthes em sua Aula (1977) coloca a língua como meio fascista, porquanto esta faz com que sujeitemo-nos a uma lógica linear. Na mesma ocasião, Barthes coloca a importância da escritura literária como forma de enunciação.

UTOPIA ICONOCLASTA

Os escritos de Bloch (1959) e Jacoby (2007) colocam que, diferentemente de uma utopia projetista, voltada a um futuro previamente estabelecido, uma utopia iconoclasta aceita as imprevisibilidades de uma imagem imperfeita do porvir. Tal postura é essencial a uma experiência da linguagem que seja aberta a percursos subjetivos.

VIRTUAL

A pesquisa, portanto, intenta discutir a literatura como função que, ao denunciar os limites do próprio mecanismo sistemático a que está circunscrita (linguagem), expande-o, produzindo novos horizontes que, até o momento de sua atualização, não eram cogitados; tampouco cogitáveis. Para tanto, trazem-se as colocações de Deleuze sobre o virtual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARTHES, Roland (1977). Aula. São Paulo: Editora Cultrix, 2001;
- BENJAMIN, Walter (1933). Experiência e Pobreza. In: Obras escolhidas. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 114-119;
- BLOCH, Ernst (1959). O Princípio Esperança. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005;
- BORGES, Jorge Luis (1969). Ficções. 3ª Edição. Porto Alegre: Editora Globo, 1982;
- COSTA, Ana Maria Medeiros da (1998). A Ficção de si mesmo: interpretação e ato em psicanálise. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1998;
- DELEUZE, Gilles (1997). A literatura e a vida. In: Crítica e Clínica. São Paulo: Editora 34, 1997;
- ECO, Umberto (2007). Da Árvore ao Labirinto. Rio de Janeiro, Record, 2013;
- JACOBY, Russell (2007). Imagem Imperfeita: Pensamento Utópico para uma Época Antiutópica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007;

INSTITUTO DE PSICOLOGIA - LABORATÓRIO DE PESQUISA EM PSICANÁLISE, ARTE E POLÍTICA

CONTATO leokt2@gmail.com (pesquisador)

edsonlasousa@uol.com.br (orientador)